



PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO NORDESTE

VITOR JUBINI

PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO NORDESTE

FEVEREIRO DE 2022

Instituto Jones dos Santos Neves

Plano de Ação da Microrregião Nordeste – 2022.

Vitória, ES, 2022. 24p. il. tab. (Plano de Ação)

1. Desenvolvimento Sustentável. 2. Planejamento Regional. 3. Desigualdade.
4. Espírito Santo (Estado).

I. Instituto Jones dos Santos Neves. II. Título. III. Série.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do (os) autor (es), não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espírito Santo.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GOVERNADOR

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Jacqueline Moraes da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

**SECRETARIA DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO**

Gilson Daniel Batista

**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E
PROJETOS**

Joseane Geraldo Zoghbi

**SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Tyago Hoffmann

**SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Paulo Meneguelli

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E
INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO**

Cristina Engel de Alvarez

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO
SANTO**

Paulo Sérgio de Paula Vargas

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Jadir Pela

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
DIRETOR-PRESIDENTE

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Latussa Laranja Monteiro

**DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS
ESPECIAIS**

Pablo Silva Lira

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUSTENTÁVEL – DRS**

COORDENAÇÃO-GERAL

Latussa Laranja Monteiro

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Livia Tulli

COORDENAÇÃO IDRS

Letícia Furtado

COORDENAÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Michele de Miranda

COORDENADORES MICRORREGIONAIS

Central Sul e Litoral Sul

Eneida Maria de Souza Mendonça - UFES

**Caparaó, Sudoeste Serrana e Central
Serrana**

Leonardo Bis dos Santos - IFES

Centro-Oeste e Rio Doce

Érika de Andrade Silva Leal - IFES

Nordeste e Noroeste

Ednilson Silva Felipe - UFES

ÍNDICE

PÁGINA

6

PACTO PARA
UM FUTURO
SONHADO
JUNTO

PÁGINA

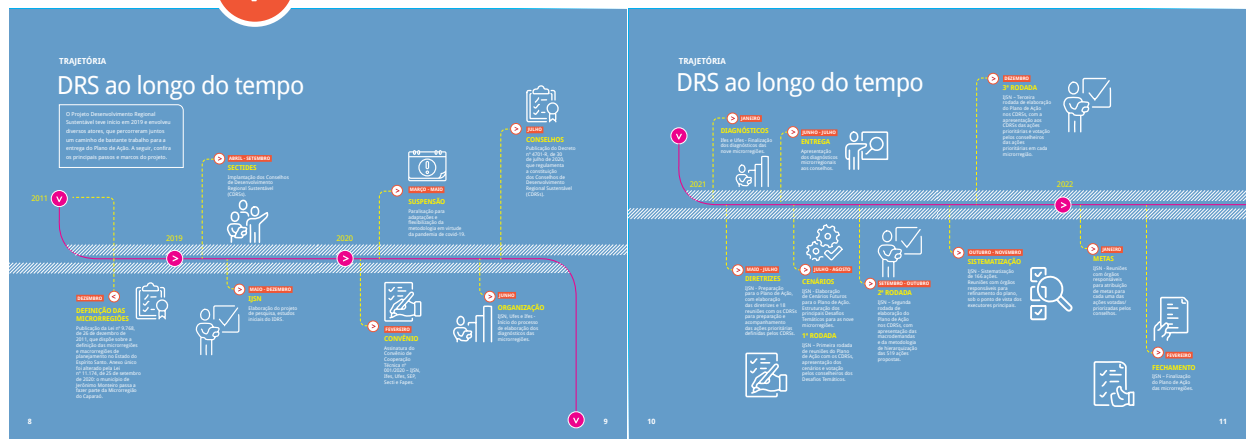
12

CONSELHOS DE
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
SUSTENTÁVEL

PÁGINA

14

A CONSTRUÇÃO
DO PLANO
DE AÇÃO



PÁGINA

8

DRS AO LONGO
DO TEMPO

PÁGINA

16

O PLANO
DE AÇÃO DA
MICRORREGIÃO
NORDESTE



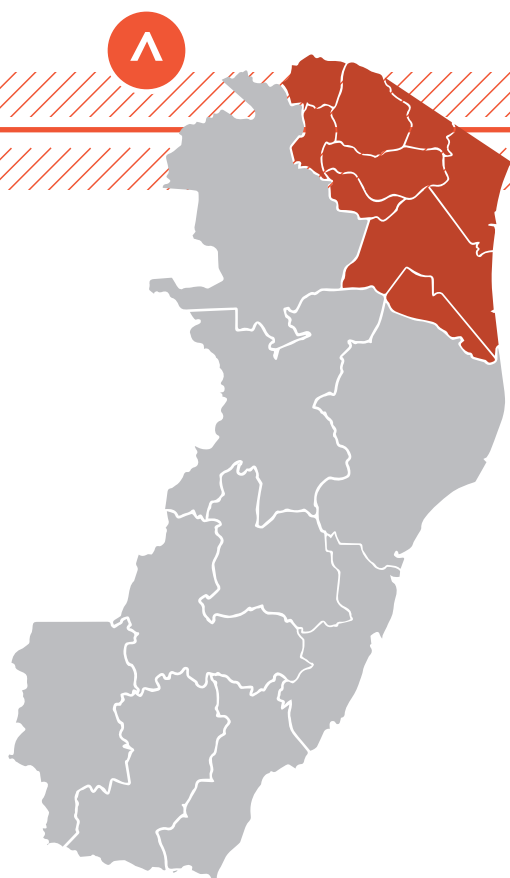
Parque Estadual de Itaúnas

PÁGINA

18

PLANO DE
AÇÃO POR EIXO

PROJETO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL



PÁGINA

20

AS METAS
ESTABELECIDAS
E OS AGENTES
PROMOTORES

PÁGINA

21

OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



APRESENTAÇÃO

Pacto para um futuro sonhado junto

Num processo pioneiro, o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável envolveu centenas de pessoas em torno da construção de um plano robusto para a prosperidade de cada canto do Estado

Como promover o desenvolvimento de forma equitativa em todas as regiões e distribuir os benefícios gerados por todo o território capixaba? Para apresentar uma resposta robusta a essa questão, o Governo do Espírito Santo criou o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), uma iniciativa pioneira que mobilizou centenas de pessoas com a missão de pactuar ações e projetos para a prosperidade de cada vila, cidade e microrregião, respeitando suas vocações e potencialidades.

Estruturado em dois pilares, o DRS se constituiu a partir da formação de Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS), a cargo da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação

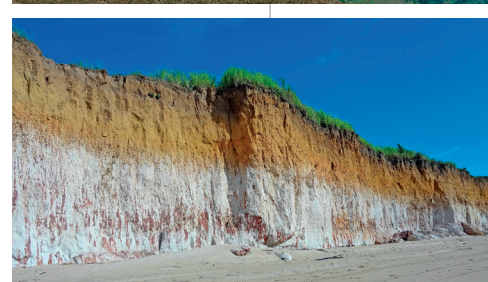
Profissional e Desenvolvimento Econômico (Sectides), e da condução de extensas pesquisas e levantamentos capitaneados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com a

CENÁRIO OTIMISTA PROJETADO

- Competitividade sistêmica na era do conhecimento, com diversificação produtiva em um novo ciclo de desenvolvimento.
- Ambiente institucional favorável aos negócios.
- Desenvolvimento científico e tecnológico próximo da fronteira do conhecimento e aprimoramento das tecnologias.
- Inserção competitiva dentro de um contexto global de desenvolvimento.
- Uso racional e eficiente dos recursos naturais dentro do conceito de economia verde.
- Integração regional e desenvolvimento sustentável do interior.



Praia, montanha, cidade, campo: a riqueza e os desafios de cada vila, cidade e microrregião do Espírito Santo entraram em pauta no Projeto DRS



Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Ao longo de três anos, foram produzidas 53 publicações com dados para embasar o projeto, envolvendo 153 pesquisadores. Além disso, foram 83 reuniões dos CDRSs, oito seminários internos de alinhamento e estudo, mais sete seminários abertos ao público, que contaram com cerca de 2.500 visualizações no YouTube. Esses são apenas alguns números que demonstram a magnitude do trabalho realizado. Agora, neste documento, está o resultado

desse esforço, que pode ser visto tanto como um ponto de chegada quanto de partida para alcançar o melhor cenário projetado pelos pesquisadores*: o Plano de Ação para cada microrregião.

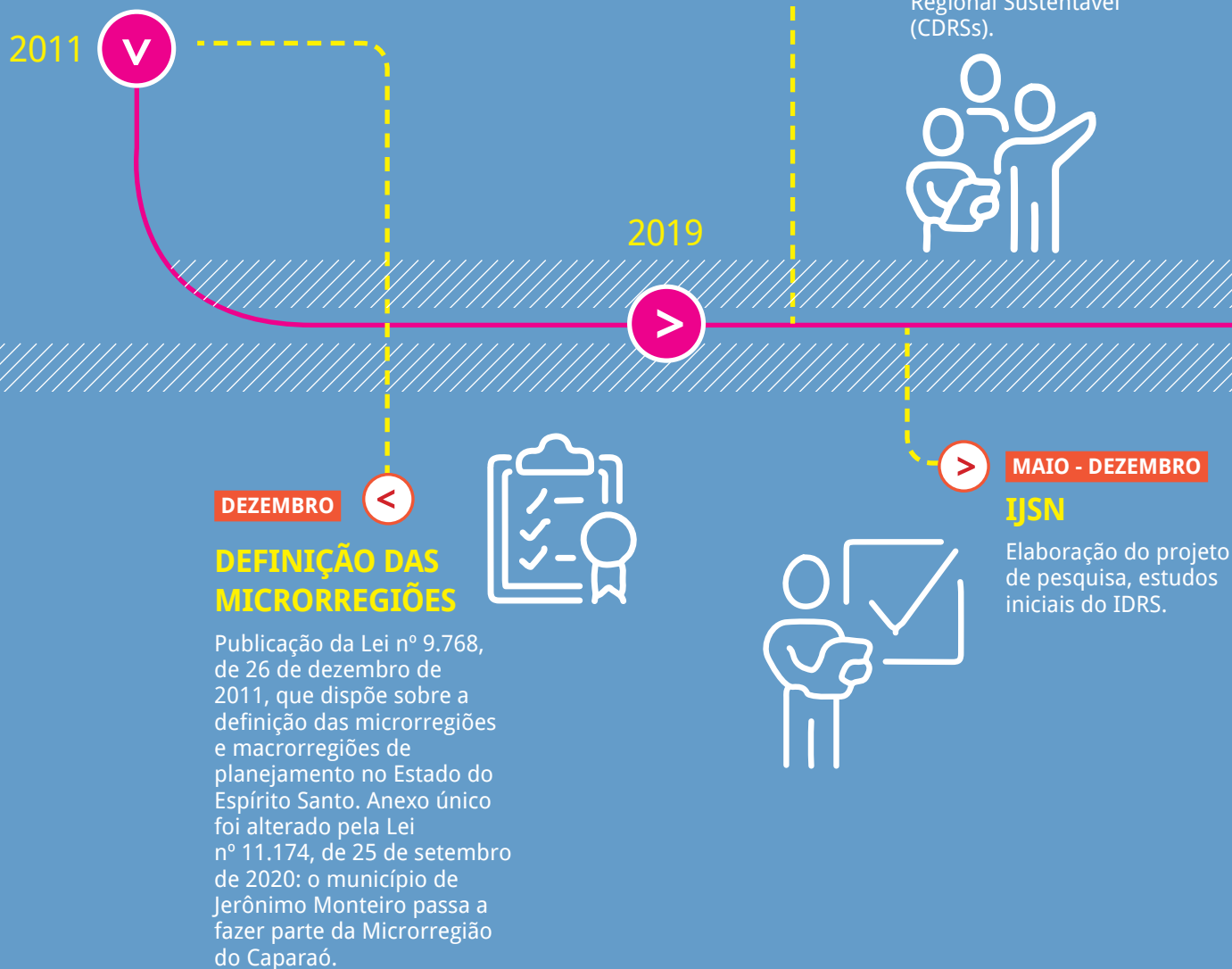
Para além das páginas, fica o legado da formação dos nove Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável e de um processo participativo, que buscou unir a visão da gestão pública à ciência, à academia e à sociedade, dando aos cidadãos o papel de protagonistas de um futuro sonhado e planejado.

* Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 - Fapes, SEP, Secti, IJSN, Ufes e Ifes.

TRAJETÓRIA

DRS ao longo do tempo

O Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável teve início em 2019 e envolveu diversos atores, que percorreram juntos um caminho de bastante trabalho para a entrega do Plano de Ação. A seguir, confira os principais passos e marcos do projeto.



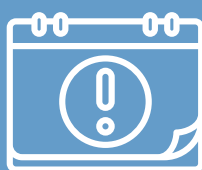
2020



JULHO

CONSELHOS

Publicação do Decreto nº 4701-R, de 30 de julho de 2020, que regulamenta a constituição dos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRSs).



MARÇO - MAIO

SUSPENSÃO

Paralisação para adaptações e flexibilização da metodologia em virtude da pandemia de covid-19.



FEVEREIRO

CONVÊNIO

Assinatura do Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 – IJSN, Ifes, Ufes, SEP, Secti e Fapes.



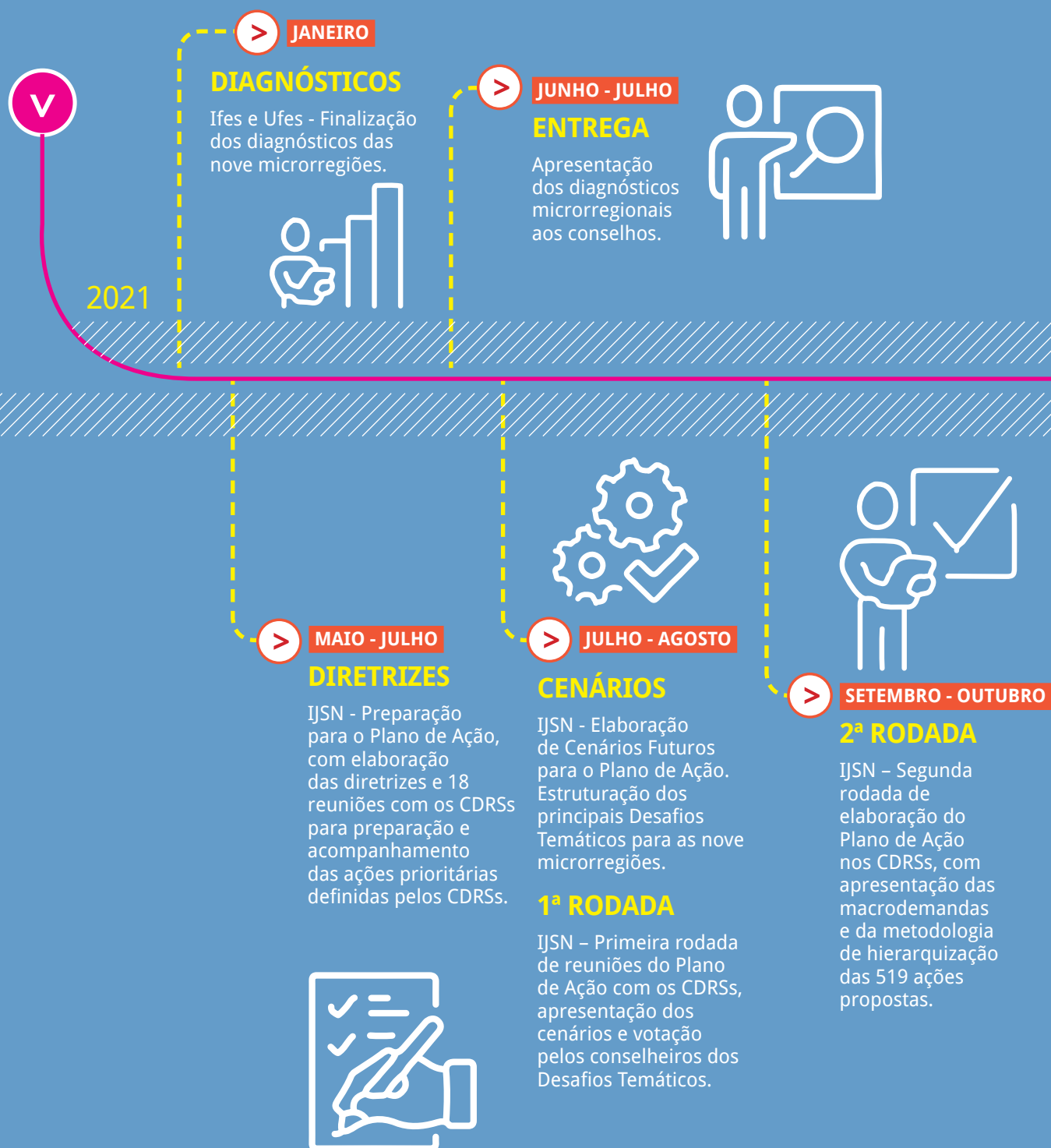
JUNHO

ORGANIZAÇÃO

IJSN, Ufes e Ifes - Início do processo de elaboração dos diagnósticos das microrregiões.

TRAJETÓRIA

DRS ao longo do tempo





DEZEMBRO

3ª RODADA

IJSN – Terceira rodada de elaboração do Plano de Ação nos CDRSs, com a apresentação aos CDRSs das ações prioritárias e votação pelos conselheiros das ações prioritárias em cada microrregião.



2022



OUTUBRO - NOVEMBRO

SISTEMATIZAÇÃO

IJSN - Sistematização de 166 ações. Reuniões com órgãos responsáveis para refinamento do plano, sob o ponto de vista dos executores principais.



JANEIRO

METAS

IJSN - Reuniões com órgãos responsáveis para atribuição de metas para cada uma das ações votadas/priorizadas pelos conselhos.



FEVEREIRO

FECHAMENTO

IJSN – Finalização do Plano de Ação das microrregiões.



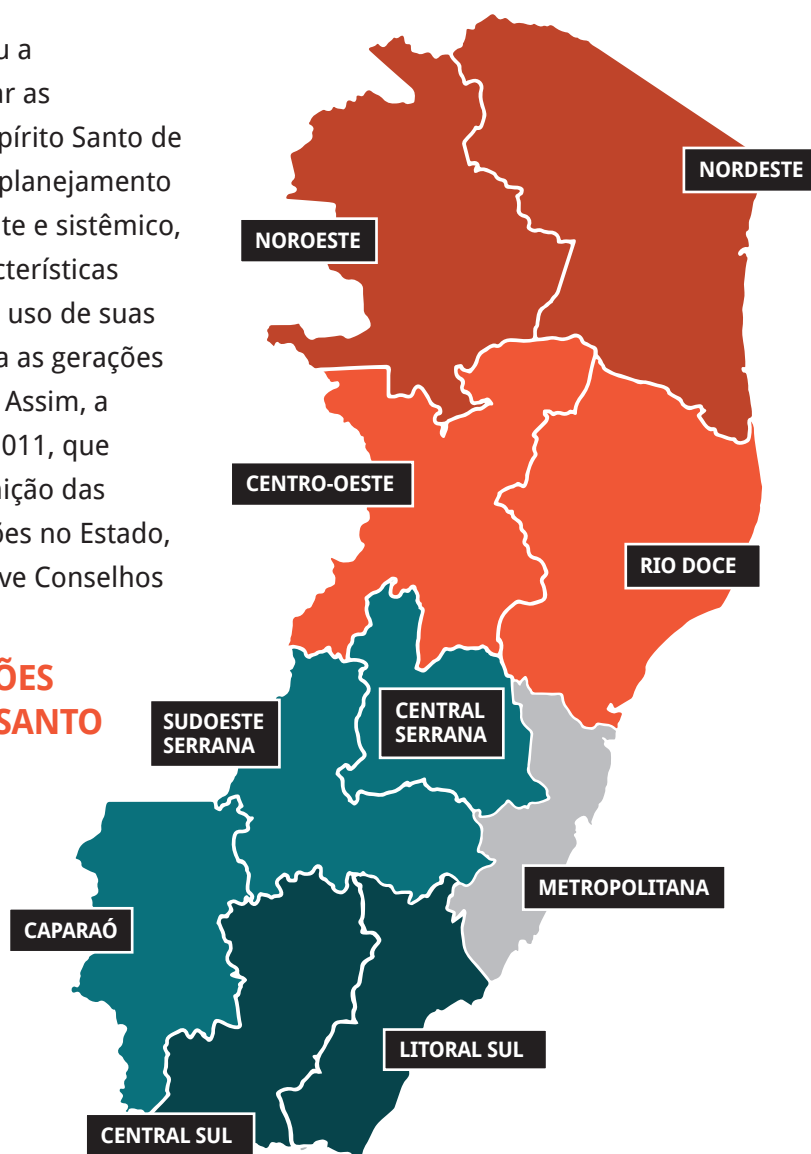
GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável

A instalação de nove CDRSs foi um dos pilares para o projeto Desenvolvimento Regional Sustentável. Veja aqui mais informações sobre a atuação dos conselhos e sobre a composição de cada um

O Governo entendeu a necessidade de dotar as microrregiões do Espírito Santo de um instrumento de planejamento integrado, abrangente e sistêmico, em respeito às características locais e com melhor uso de suas potencialidades para as gerações presentes e futuras. Assim, a partir da Lei 9.768/2011, que dispõe sobre a definição das micro e macrorregiões no Estado, foram instalados nove Conselhos

MICRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO



de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS).

A composição de cada Conselho foi regulamentada pelo Decreto nº 4701-R, de 30 de julho de 2020. São 22 representantes das esferas públicas e sociedade organizada. Os Conselhos tiveram papel essencial na estruturação do Plano de Ação que se apresenta agora, auxiliando no levantamento de demandas e ações prioritárias para seu atendimento.

Passado esse primeiro processo de formulação do Plano de Ação, o CDRS de cada microrregião permanece estabelecido e com seu caráter consultivo e de participação social, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento, a integração e a compatibilização das ações, estudos e projetos de interesse comum.

OBSERVAÇÃO

A Região Metropolitana já contava com o Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (COMDEVIT) e com um plano próprio. Em 2017, foi instituído o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI).

COMPOSIÇÃO DE CADA CONSELHO

5 MEMBROS

Entidades de trabalhadores e organizações não governamentais indicadas pelas associações ou sindicatos com atuação na Microrregião



2 MEMBROS

Poder Executivo Municipal: escolhidos entre o(a)s secretário(a)s dos municípios que integram a Microrregião



2 MEMBROS

Poder Legislativo Municipal: escolhidos entre o(a)s vereador(a)s dos municípios que integram a Microrregião



2 MEMBROS

Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa escolhidas e indicadas entre as instituições com atuação na Microrregião



2 MEMBROS

São dois representantes do Poder Legislativo Estadual indicados pela Mesa Diretora da ALES



2 MEMBROS

Escolhidos entre o(a)s prefeito(a)s dos municípios que integram a Microrregião



5 MEMBROS

Segmento empresarial: indicados pela FAES, Fecomércio-ES, Femicro-ES, Findes e OCB/ES



2 MEMBROS

Poder Executivo Estadual: designados pelo Governador do Estado



PARCERIA

A construção do Plano de Ação

Com base em dados e diagnósticos, pesquisadores, conselheiros e governo caminharam juntos para identificar demandas e prioridades de cada localidade

Como primeiro passo para a elaboração do plano, o IJSN, em parceria com a Fapes, a Ufes e o Ifes, trabalhou para realizar um diagnóstico das microrregiões do Estado - excetuando a Metropolitana, que já possui o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI). A formação dessa rede de pesquisa teve o objetivo de enriquecer o diagnóstico e descentralizar a produção do conhecimento desde o princípio.

Recuperando a visão de futuro para cada microrregião delineada no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES2030), eles fizeram um levantamento de dados e formularam o diagnóstico, que apresenta apontamentos dos principais desafios e potencialidades das microrregiões capixabas, identificando as vocações locais e os impactos que devem ser considerados. O diagnóstico integrou informações das seguintes áreas: Território, Ambiental, Social,

Econômico e Gestão Pública. Esses foram os eixos de todo o trabalho, que resultou no Plano de Ação e na criação do Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS).

Para a formulação do Plano de Ação, pesquisadores e conselheiros caminharam juntos, passo a passo, realizando

O PLANO DE AÇÃO PARA CADA MICRORREGIÃO PRIMA POR:

- Transparência e participação social.
- Solidariedade regional e cooperação estadual.
- Planejamento integrado e transversalidade da política pública.
- Atuação multiescalar no território estadual.
- Desenvolvimento sustentável.
- Reconhecimento e valorização da diversidade ambiental, social, cultural e econômica das regiões.
- Competitividade e equidade no desenvolvimento produtivo.
- Sustentabilidade dos processos produtivos.



diversas rodadas de reuniões. Os pesquisadores apresentaram a análise do contexto - global e local - para construção de cenários e escolha dos desafios temáticos para as microrregiões. Os desafios são os caminhos a se percorrer para atingir o cenário mais favorável projetado pela equipe de pesquisa. Foram organizadas 519 propostas necessárias em todo o Estado.

A coordenação da pesquisa, então, criou um sistema de pontuação, com a finalidade de ranquear as ações, levando em consideração os seguintes critérios: capacidade de transformação, capacidade de resposta, fonte de financiamento,

e governança e gestão. O objetivo foi fornecer subsídio para o estabelecimento de um plano assertivo, um mapa para o melhor e mais eficiente percurso rumo ao que se deseja para o futuro. Com as ações hierarquizadas em mãos, os Conselhos puderam eleger aquelas que são prioritárias.

As ações foram organizadas em macrodemandas, que expressam as agendas mais amplas do Estado e podem subsidiar ou ajustar os programas existentes. No plano a seguir, estão as ações hierarquizadas, que foram levadas à votação, com destaque para as escolhidas como prioritárias, além dos agentes promotores e metas.

DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Conheça o Plano de Ação da Microrregião Nordeste

Com rico patrimônio cultural e natural, região tem desafio de ampliar a base logística e investir em energias renováveis

A Microrregião Nordeste é composta por nove municípios: Mucurici, Montanha, Ponto Belo, Pedro Canário, Pinheiros, Boa Esperança, Conceição da Barra, São Mateus e Jaguaré. A região apresenta uma população estimada em 299.457 habitantes (IBGE, 2021). Dona de um

rico patrimônio cultural e histórico em suas manifestações populares e em sua arquitetura, a microrregião teve o início de sua ocupação territorial ligada aos portugueses, o que remete ao século XVI.

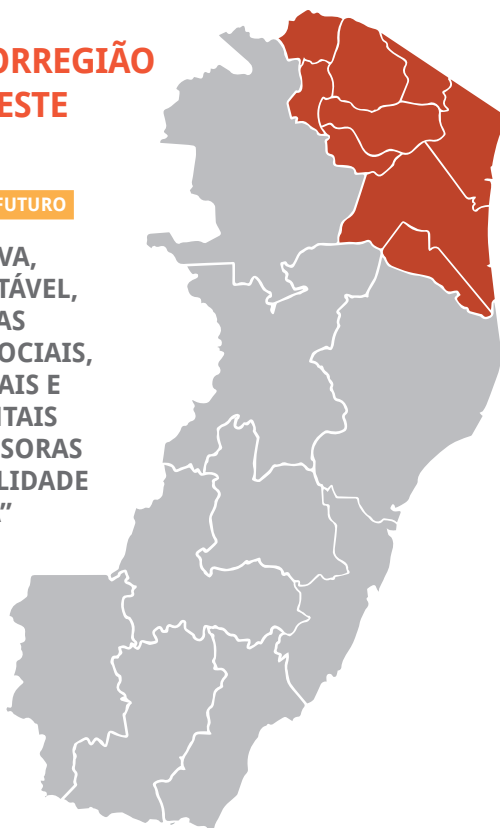
A economia da Microrregião Nordeste é diversificada e tem por base a silvicultura, petróleo e gás, café conilon, pecuária, cana-de-açúcar e usinas de álcool e fruticultura. A região também apresenta uma grande quantidade de fornecedores de bens e serviços para a indústria local.

A microrregião configura-se como uma área de influência pelo fornecimento de bens e serviços, especialmente na área da educação, por possuir campi da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A centralidade da educação técnica e superior atrai estudantes não só do Espírito Santo, mas também de outros estados.

MICRORREGIÃO NORDESTE

VISÃO DE FUTURO

“ATRATIVA, SUSTENTÁVEL, TENDO AS BASES SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS PROPULSORAS DE QUALIDADE DE VIDA”





Pôr do sol no Parque Estadual de Itaúnas, destino turístico conhecido nacionalmente

A microrregião é contemplada por belas paisagens naturais, históricas e culturais, com destaque para o extenso litoral. O Porto de São Mateus foi fundado à época do ciclo da mandioca e do café, em 1621. O porto e respectiva vila têm valor histórico, paisagístico e arquitetônico, cujo casario remete ao sobrado português. Foi tombado pela Resolução do Conselho Estadual de Cultura Nº 01/1976.

O distrito de Itaúnas é outro destino capixaba conhecido nacionalmente por suas dunas e belezas naturais, e sua vila está inserida no entorno do Parque Estadual de Itaúnas. Ambos os territórios apresentam manifestações culturais e folclóricas importantes, tais como o forró, o Ticumbi e o Jongo.

Considerando a visão de futuro do Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES 2030) para a microrregião, ou seja, de torná-la mais “atrativa, sustentável, tendo as bases sociais, culturais e ambientais propulsoras de qualidade de vida”, o desejo é promover seu desenvolvimento e integrar-se de forma mais proeminente às demais regiões.

Nessa perspectiva, o ES 2030

estabeleceu desejos e potencialidades, dentre os quais estão: estimular negócios a partir da influência sobre a Região Sul da Bahia e Leste de Minas Gerais; adensar as cadeias produtivas existentes; desenvolver e impulsionar novas atividades com fontes de energias renováveis; ampliar a base logística; fortalecer a centralidade da educação técnica e superior, entre outros.

Os desafios temáticos colocados pelo Conselho de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS) estão em consonância com essa visão, conforme listado a seguir:

DESAFIOS TEMÁTICOS

- Ter todo o território atendido por sistema de água e esgoto, coleta e tratamento de resíduos sólidos.
- Agropecuária moderna sustentável e agricultura familiar.
- Economias da inovação e da energia (biocombustível e formas alternativas de energia elétrica).
- Valorização das identidades culturais locais.
- Desigualdade reduzida e pobreza extrema erradicada, fomento a habilidades individuais.
- Valorização da economia criativa, solidária e dos movimentos coletivos locais.

PLANO DE AÇÃO POR EIXO



EIXO

AMBIENTAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [NE22] Ampliar sistemas de água e esgoto nas áreas urbana e rural. [Macro - Universalização do acesso aos serviços de saneamento básico].



OUTRAS AÇÕES

[NE05] Contratar projetos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) na bacia e monitorar resultados. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[NE01] Desenvolver e implantar projeto para recomposição da cobertura florestal nas áreas de recarga de aquíferos e com vulnerabilidade à contaminação. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[NE06] Desenvolver e implementar ações de conservação de água e solo. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[NE02] Desenvolver e implementar projetos de proteção e revitalização de APPs voltadas à proteção de nascentes e recuperação de matas ciliares. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[NE07] Implantar reservatórios médios e pequenos para atender a região nos períodos de estiagem. [Macro - Reservação hídrica].



EIXO

ECONÔMICO

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [NE36] Articular a exploração das reservas de sal-gema. [Macro - Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].



OUTRAS AÇÕES

[NE74] Oferecer linhas de crédito especiais para a modernização das atividades, tendo como horizonte a intensificação da produção, redução do impacto ambiental e aumento da eficiência de uso do solo. [Macro - Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].

[NE83] Ampliar financiamento e investimento em tecnologias agrícolas. [Macro - Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].

[NE56] Implantar, ampliar e consolidar o Programa de Compra Direta de Alimentos (CDA). [Macro - Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].

[NE78] Capacitar profissionais quanto à qualidade dos produtos e exigências de mercado nacional e internacional de café. [Macro - Intensificação de programas de capacitação e qualificação para trabalho e empreendedorismo].

[NE84] Fomentar soluções tecnológicas inovadoras que solucionem desafios diagnosticados pelas instituições públicas. [Macro - Melhoria do ambiente de negócios e desenvolvimento do ecossistema de inovação].

[NE80] Desenvolver o turismo característico da microrregião (sol e praia, festas populares, comunitário, marítimo, religioso, ambiental). [Macro - Desenvolvimento do turismo].

[NE71] Incentivar, capacitar e orientar ações de empreendedorismo e associativismo. [Macro - Fomento à economia criativa].

VITOR JUBINI

Vista da praia de Itaúnas,
em Conceição da Barra





EIXO

TERRITÓRIO

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ **[NE64] Instalar e operacionalizar o Centro Portuário de São Mateus (Petrocity). [Macro - Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade].**



OUTRAS AÇÕES

[NE03] Ampliar o acesso à tecnologia de internet e à telefonia móvel. [Macro - Desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicação].

[NE04] Melhorar o acesso das famílias rurais e das de baixa renda à telefonia e à internet nos territórios rurais. [Macro - Desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicação].

[NE87] Criar programas para a geração de energias renováveis. [Macro - Fomento à transição energética].

[NE66] Articular a construção de ferrovias ligando o Leste ao Oeste. [Macro - Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade].

[NE17] Emitir títulos de terras devolutas. [Macro - Acesso à habitação e à regularização fundiária].



EIXO

GESTÃO PÚBLICA

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ **[NE68] Qualificar o corpo técnico das municipalidades, principalmente aqueles lotados em gestão estratégica, administrativa e fiscal. [Macro - Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional].**



OUTRAS AÇÕES

[NE25] Executar curso de capacitação para técnicos de prefeituras sobre conservação e manutenção das estradas vicinais. [Macro - Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional].



EIXO

SOCIAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ **[NE34] Implantar Núcleos de Produção nas comunidades tradicionais. [Macro - Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos].**



OUTRAS AÇÕES

[NE44] Avaliar com áreas afins a implantação do Centro de Referência das JuventudES (CRJ). [Macro - Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos].

[NE59] Implantar rede de proteção à criança e ao adolescente com participação dos Conselhos Tutelares e outros atores.

[Macro - Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos].

[NE33] Promover e proteger a infância e as mulheres quilombolas. [Macro - Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos].

[NE16] Promover e proteger o patrimônio cultural quilombola. [Macro - Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos].

AGENTES E METAS

Confira as metas estabelecidas e os agentes promotores

MACRO	AÇÃO	AGENTE PROMOTOR	METAS
AMBIENTAL			
Universalização do acesso aos serviços de saneamento básico	Ampliar sistemas de água e esgoto nas áreas urbana e rural [NE22]	• SEDURB • AGERH • CESAN • SEAG • INCAPER • SAAE	• 2 projetos de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário executados até nov/2024. • 1 Sistema Móvel de Dados e Planejamento do Abastecimento de Água implantados até dez/2022. • 1 dia de campo nas Unidades Demonstrativas do Probacias Sul I realizado até dez/2022.
ECONÔMICO			
Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas	Articular a exploração das reservas de sal-gema [NE36]	• SECTIDES • Municípios	• 1 grupo de trabalho para articulação com os órgãos competentes criado até dez/2022. • 15.000 empregos (diretos e indiretos) gerados nas cadeias econômicas associadas à exploração até dez/2025.
TERRITÓRIO			
Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade	Instalar e operacionalizar o Centro Portuário de São Mateus (Petrocity) [NE64]	• SEP • SECTIDES	• Grupo de trabalho criado até dez/2022.
GESTÃO PÚBLICA			
Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional	Qualificar o corpo técnico das municipalidades, principalmente aqueles lotados em gestão estratégica, administrativa e fiscal [NE68]	• ESESP • SISTEMA S • ADERES • Municípios • SEP • SECTIDES	• Curso de especialização em Gestão de Projetos implementado no Sistema Universidade do Espírito Santo (UniversidadES) até dez/2023. • 100% dos municípios da microrregião com servidores públicos capacitados em algum curso de Gestão de Projetos e Captação de Recursos (ESESP, AGM etc) até dez/2023.
SOCIAL			
Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos	Implantar Núcleos de Produção nas comunidades tradicionais [NE34]	• SECTIDES • SETADES • SEDH • SECULT • SEAG • ADERES	• Implantar Núcleos de Produção nas comunidades tradicionais até dez/2023.

CONCEITO

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O DRS foi criado em linha com o conceito de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas

O Projeto DRS tem o objetivo de criar desenvolvimento focado na diminuição das desigualdades e está alinhado ao conceito de desenvolvimento sustentável criado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável da ONU são 17 e constituem um esforço global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

CONHEÇA OS 17 ODSs DA ONU



SAIBA MAIS

Confira todos os documentos produzidos
ao longo do DRS acessando o site
<http://www.ijsn.es.gov.br/drs/>
ou apontando a câmera do celular
para o QR code abaixo.



EQUIPES

EQUIPE TÉCNICA – SECTIDES

Fernanda Oliveira Vieira
Leandro Dalcomo Tononi

EQUIPE TÉCNICA – SEP

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

EQUIPE TÉCNICA – IJSN

Aladim Fernando Cerqueira
Antonio Alexandre dos Passos Souza
Clemir Regina Pela Meneghel
Cynthia Lopes Pessoa de Miranda
Edna Morais Tresinari
Hélio Gomes Filho
Isabella Batalha Muniz Barbosa
João Luiz Paste
Kiara de Deus Demura
Letícia Tabachi Silva
Lígia da Motta Silveira Borges
Marlon Neves Bertolani
Pablo Medeiros Jabor
Raí Silverio Machado
Sandra Mara Pereira
William Joubert Ramos de Almeida

PESQUISADORES CONVIDADOS - IJSN

Orlando Caliman
Celso Bissoli Sessa
Dieter Muehe
Eliane Araújo

PESQUISADORES – IJSN/FAPES

Ana Luiza Morati Receputi
Bruno Casotti Louzada
Christian Ndege Kobunda
Fabiano Luiz Alves Barros
Gilberto Daniel Lima Figueiras
Iago de Carvalho Nunes
Igor Anacleto da Silva
Lázaro Cezar Dias
Letícia Souza
Lígia Lóss Corradi
Lígia Poncio
Matheus de Oliveira Fernandes Adão
Murilo Ribeiro Spala
Nathalia Nogarolli Bonadiman
Nycolas de Castro Alves
Sarita Prati Marin

